

2

Ciclo I – Impacto Social - IMPACTO SOCIAL

www.fundacaoandreeluciamaggi.org.br



/FundacaoAndreeLuciaMaggi

Cuiabá (matriz)

(65) 3645-5347 / 5354 / 5337
Av. André Antônio Maggi, 303
Centro Político Administrativo
CEP 78.049-480 - Cuiabá / MT

Itacoatiara/AM

(92) 3521-1044
Rua Borba, 2181
Bairro Pedreiras
CEP 69.100-000

Rondonópolis/MT

(66) 3426-2445
Av. João XXIII, 164
Bairro Santa Cruz
CEP 78.710-700

IMPACTO SOCIAL

Há diversas definições sobre Impacto Social e nosso objetivo não é definir, mas sim apresentar para você as diferentes visões sobre o tema. Alguns falam que Impacto Social é uma transformação positiva, melhoria social de longo prazo, ou ainda um efeito de uma ação na sociedade. Outros discutem sobre a mensuração desse impacto: se deve ser feito através de dados quantitativos ou análises qualitativas. Segundo uma definição da Artemisia sobre negócios sociais, que também pode ser adaptada para Organizações da Sociedade Civil (OSC), há cinco formas de uma instituição causar impacto social:

- 1.** Diminuir ou eliminar barreiras de acesso a bens e serviços essenciais;
- 2.** Facilitar a proteção de bens conquistados e a antecipação ou prevenção de riscos futuros;
- 3.** Atuar no aumento das oportunidades de emprego estável ou na melhoria das condições de trabalho do microempreendedor;
- 4.** Promover oportunidades para que pessoas de baixa renda fortaleçam seu capital humano e social;
- 5.** Contribuir para o fortalecimento da cidadania por meio de produtos e serviços essenciais para uma qualidade de vida digna.

Se deseja conhecer mais sobre a Artemisia e sua visão

Cuiabá (matriz)

(65) 3645-5347 / 5354 / 5337
Av. André Antônio Maggi, 303
Centro Político Administrativo
CEP 78.049-480 - Cuiabá / MT

Itacoatiara/AM

(92) 3521-1044
Rua Borba, 2181
Bairro Pedreiras
CEP 69.100-000

Rondonópolis/MT

(66) 3426-2445
Av. João XXIII, 164
Bairro Santa Cruz
CEP 78.710-700

QUE tal ouvir dicas de outros profissionais?

Se você acabou de começar uma iniciativa social ou tem vontade de iniciar um projeto novo, confira aqui o que *Cindy Colson*, com mais de 18 anos de experiência no Terceiro Setor dos EUA, tem a dizer. E fique tranquilo (a), o vídeo está legendado em português:

<https://www.youtube.com/watch?v=A5JCIPi70g0>



Independentemente das diferentes visões sobre o tema, uma certeza nós temos: para causar impacto social **é necessário conhecer muito bem seu beneficiário e qual o problema sua organização ou iniciativa pretende solucionar!**

Realidade Local

Conhecer a realidade local é conhecer tudo que cerca a organização. Com relação à economia, é importante saber se a economia predominante é agrária (setor primário), industrial (setor secundário) ou com base na prestação de serviços (setor terciário). Além disso, é importante conhecer sobre a presença do Estado nas mais diversas esferas, onde seus serviços atendem de forma satisfatória a população, e onde não. Por fim, conhecer as Organizações da Sociedade Civil da região é essencial para um bom panorama da realidade do local.

Além disso, quando temos bem definido o problema que queremos resolver, precisamos tentar entender sua causa e quem é esse nosso beneficiário. Nesse sentido, temos três pesquisas principais que podem ser feitas:

Pesquisa qualitativa com os beneficiários (1)

Converse com as pessoas que você atende ou pretende atender. Investigue quais são seus principais desafios e dificuldades, como é sua rotina, o que esse problema muda na sua vida e qual o impacto que terá se ele for resolvido.

Pesquisa quantitativa sobre o problema (2)

Pesquise dados sobre o problema que está querendo resolver na sua região. A internet é sua melhor aliada nessa situação. Há inúmeras plataformas que reúnem dados sobre temáticas sociais.

Organizações que resolvem o mesmo problema (3)

Procure saber sobre organizações que resolvem o mesmo problema, seja elas na sua cidade ou em outro país. Entre em contato com essas organizações: em uma conversa você pode absorver a experiência de anos de trabalho na sua temática.

Conhecer o problema a nível local e a nível mundial fará você se conectar com um propósito maior. E para te auxiliar nesse olhar sistêmico do problema, vamos entender melhor o que são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

VOCÊ JÁ CONHECE a TED?

A TED é uma organização sem fins lucrativos dedicada à divulgação de idéias, geralmente sob a forma de conversas curtas e poderosas (18 minutos ou menos). Nesta edição apresentamos uma palestra divertida e rica em histórias contada por Ernesto Sirolli, um profissional com mais de 30 anos de experiência em desenvolvimento internacional. O título do vídeo é “Quer ajudar alguém? Fique quieto e escute!”. Vale muito a pena assisti-lo e também conhecer mais sobre a TED e suas outras conversas.



Palestra do Ernesto Sirolli: <https://www.youtube.com/watch?v=chXsLtHqfdM>

Paágina do TED: <https://www.ted.com/>

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015 composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030. Os temas dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável podem ser divididos em quatro dimensões principais:

- **Social:** relacionada às necessidades humanas, de saúde, educação, melhoria da qualidade de vida e justiça.
- **Ambiental:** trata da preservação e conservação do meio ambiente.
- **Econômica:** aborda o uso e o esgotamento dos recursos naturais, a produção de resíduos, o consumo de energia, entre outros.
- **Institucional:** diz respeito às capacidades de colocar em prática os ODS.


OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL


Os ODS são resultado de um acúmulo de experiências, debates e negociações globais. Desde o século XX as nações discutem como podem cooperar para o desenvolvimento sustentável dos países. No fim da Guerra Fria, quando as agências oficiais de assistência ao desenvolvimento tiveram cortes em seu orçamento – e os países que precisavam da cooperação sofreram os efeitos da diminuição dos recursos –, a ONU e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) passaram a discutir metas de bem-estar econômico, desenvolvimento social e sustentabilidade.

Em 1998, foi lançado o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), com três dimensões: renda, educação e saúde. O objetivo, na época, era oferecer um contraponto ao indicador mais utilizado até então para a comparação entre Estados,

o Produto Interno Bruto (PIB). Até hoje, o IDH é uma referência mundial sintética que, apesar de suas qualidades, não esgota todos os aspectos do desenvolvimento.

QUER SABER MAIS?

Se quiser saber mais sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil e as organizações brasileiras que estão alinhadas com esses objetivos, conheça a “Estratégia ODS”. Uma coalizão que reúne organizações representativas da sociedade civil, do setor privado, de governos locais e da academia com o propósito de ampliar e qualificar o debate a respeito das ODS no Brasil e de mobilizar, discutir e propor meios de implementação efetivos para essa agenda.

Visite o site:

<http://www.estrategiaods.org.br/>

Já em setembro de 2000, 189 nações firmaram um compromisso para combater a extrema pobreza e outros problemas sociais. Esse pacto acabou levando aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), oito alvos a serem alcançados até 2015, subdivididos em 21 metas e 60 indicadores.

O Brasil teve grande importância nas discussões e definições a respeito desta agenda. O país se posicionou de forma firme em favor de contemplar a erradicação da

pobreza como prioridade entre as iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Trabalho em rede

E uma das contribuições dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foi destacar a importância da rede. O Objetivo 17 “Parcerias para a implementação dos

Objetivos” destaca isso, lembrando que a parceria e a atuação em rede têm por objetivo aumentar impacto social com a utilização de recursos compartilhados.

Pense no simples exemplo: você gostaria de oferecer, uma vez na semana, uma aula de informática aos jovens atendidos por sua instituição. Em vez de investir

recursos na compra dos equipamentos necessários, você pode conseguir uma organização parceira, com uma sala de informática ociosa uma vez por semana, para a realização das aulas nesse dia. Há também muitas organizações que nascem para formar uma rede de pessoas físicas ou jurídicas e impactar positivamente seus integrantes.

Exemplo disso é o Instituto Filantropia, que atua para levar informações técnicas de gestão para organizações do Terceiro Setor, e faz isso por meio de publicações, eventos, treinamentos, consultorias coletivas e conteúdo on-line e impresso. Atualmente, possuem mais de 4 mil afiliados e uma rede de contatos do Terceiro Setor de 45 mil pessoas.

Querem conhecer um caso de sucesso?

Conheça mais organizações que trabalham em rede:



Observatório
 SOCIAL DO BRASIL

O OSB é uma instituição não governamental, sem fins lucrativos, disseminadora de uma metodologia padronizada para o monitoramento das

compras públicas em nível municipal, desde a publicação do edital de licitação até o acompanhamento da entrega do produto ou serviço, de modo a agir

www.fundacaoandreeluciamaggi.org.br



/FundacaoAndreeLuciaMaggi

Cuiabá (matriz)

(65) 3645-5347 / 5354 / 5337
 Av. André Antônio Maggi, 303
 Centro Político Administrativo
 CEP 78.049-480 - Cuiabá / MT

Itacoatiara/AM

(92) 3521-1044
 Rua Borba, 2181
 Bairro Pedreiras
 CEP 69.100-000

Rondonópolis/MT

(66) 3426-2445
 Av. João XXIII, 164
 Bairro Santa Cruz
 CEP 78.710-700

preventivamente no controle social dos gastos públicos. A Rede OSB é formada por voluntários engajados na causa da justiça social e contribui para a melhoria da gestão pública. No total são 108 observatórios sociais em 19 estados brasileiros.

Página: <http://osbrasil.org.br/>

O Atados é uma plataforma social que conecta pessoas e organizações, facilitando o engajamento nas mais diversas possibilidades de voluntariado. O fortalecimento dessa rede e a mobilização de voluntários ampliam o impacto das organizações e transformam pessoas e comunidades.



Página: <https://www.atados.com.br>



A Asta é uma rede formada por mulheres artesãs de 10 estados brasileiros, localizados em regiões de baixo poder aquisitivo. Valorizam o produtor local e criam relações econômicas justas para toda a cadeia: de quem faz até quem compra

um produto da Rede Asta.

Página: <http://www.redeasta.com.br/>



Atividade 1: Compreender nosso problema. Usar as pesquisas citadas na página 4 para buscar informações sobre o problema trabalhado pela organização ou iniciativa social.

Atividade 2: Como nos relacionamos com os ODSs? Com quais objetivos nossas ações estão alinhadas?

Atividade 3: É possível construir parcerias? Como?